

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DEZEMBRO/2021

Apesar do ano difícil, todos os Planos da Sabesprev fecham 2021 com rentabilidade acumulada positiva

Dezembro foi marcado por dois momentos. Na primeira metade do mês ocorreu o aumento de casos da Covid-19 pelo alto nível de contágio da variante Ômicron. As incertezas quanto à gravidade e resistência a vacinação provocaram forte queda dos preços dos ativos no mercado financeiro. Porém, na segunda metade do mês, os dados sobre a eficácia das vacinas contra a gravidade desses casos acabaram por reduzir os rumores sobre o esgotamento do sistema de saúde e a dinâmica de preços apresentou leve alta.

No cenário internacional, as decisões de política monetária dos bancos centrais mundiais foram destaque. O Banco Central norte-americano, conforme o esperado, manteve inalterada a taxa de juros, mas sinalizou “Hawkish”, ou seja, intenção de elevação. Considerando as novas projeções de inflação, os dirigentes esperam ao menos três altas de juros em 2022, três altas em 2023 e duas em 2024. Além disso, foi dado mais um passo importante para a normalização da política monetária, antecipando o fim do ciclo de redução de compra mensal de ativos (Tapering) de maio para metade de março.

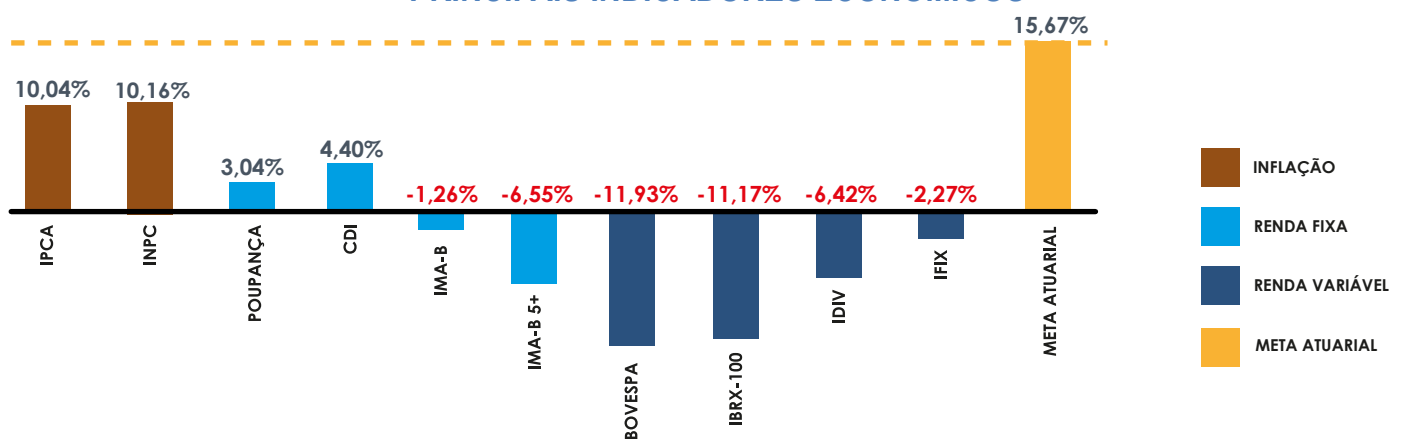
O Banco Central europeu também segue seu processo de normalização da política monetária, tendo anunciado a redução do programa de estímulos a partir do próximo trimestre, com conclusão estimada até março/2022.

No cenário nacional, as atenções voltaram-se para o encaminhamento da PEC dos Precatórios ao Congresso. O texto aprovado na Câmara dos Deputados foi parcialmente alterado pelo Senado e por isso teve que retornar à Câmara para, enfim, ser finalizado em meados de dezembro.

A taxa de desemprego retornando aos níveis pré-pandemia e a inflação alta e persistente, fizeram prevalecer a teoria econômica convencional da política monetária, com o objetivo de tentar frear as pressões inflacionárias. O Copom manteve o ritmo de ajuste monetário da reunião anterior e elevou a taxa Selic para 9,25% a.a.

Em dezembro, o Ibovespa valorizou 2,85%, mas acumulou queda de -11,93% no ano. No mês, o CDI valorizou 0,76%, a poupança, 0,49% e a meta atuarial, 1,14%.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

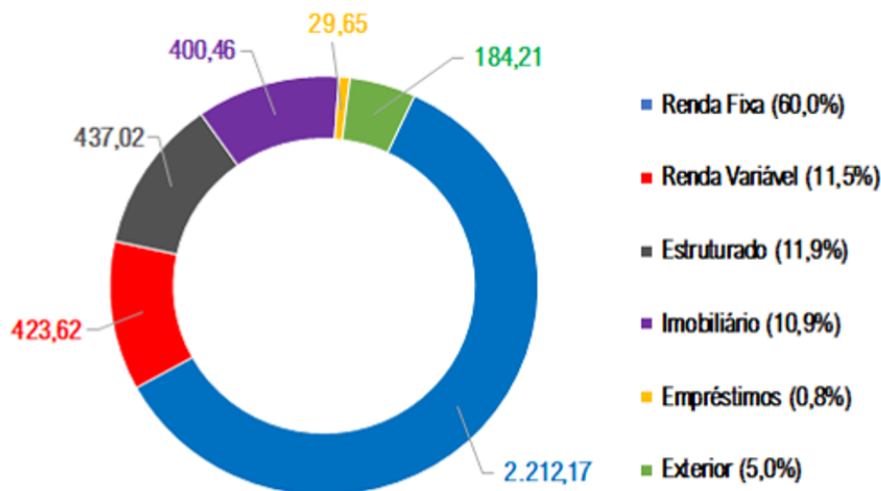


Diante de um ano com cenário macroeconômico global desafiador, a Sabesprev direcionou seus esforços para melhorar a diversificação da carteira com objetivo de enfrentar a volatilidade dos preços dos ativos que foi observada durante praticamente todos os meses de 2021.

Apesar de toda dificuldade, os três Planos da Sabesprev apresentaram rentabilidades acumuladas positivas no ano, o Plano de Benefícios Básico (BD) valorizou 12,20% enquanto os Planos CD valorizaram 1,85% no SABESPREV MAIS e 0,62% no Reforço.

Para 2022, a Sabesprev continuará em contato constante com os gestores de investimentos, monitorando todas as modalidades de ativos, avaliando os riscos e mantendo sua equipe alerta para aproveitar eventuais oportunidades que surgirem.

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ milhões)



O foco dos Planos é o resultado de longo prazo e crises econômicas são compreendidas como cíclicas, ou seja, fazem parte da economia e, portanto, apesar das dificuldades e incertezas do momento atual, a Sabesprev está preparada e continua conduzindo os investimentos com confiança e as devidas doses de parcimônia e atenção.

HISTÓRICO DE RESULTADOS	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan-Dez2021	1,85	12,20	0,62	8,62	15,67	4,40	-11,93	3,04
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	1,85
2019	22,04	17,78	22,05	18,53	9,97	5,95	31,58	4,29
Últimos 12 meses	1,85	12,20	0,62	8,62	15,67	4,40	-11,93	3,04
Últimos 3 anos	29,02	43,15	27,18	37,55	40,83	13,66	19,27	9,73
Últimos 5 anos	105,26	117,17	99,52	109,28	104,55	61,77	93,17	38,75